ANÁLISE DO TREINAMENTO DE FUTEBOL ENTRE CATEGORIAS DE BASE E ESCOLINHAS.

CARLOS UALLACE ALVES TEIXEIRA JUNIOR;
MÁRCIA ALBERGARIA
Curso de Educação Física, Universidade Estácio de Sá; LAFIEX - campus Parque das Rosas
Rio de Janeiro/RJ – Brasil
mba2802@gmail.com

INTRODUÇÃO

Entre todas as Modalidades Esportivas coletivas praticadas com bola, o futebol é a mais apaixonante e que exige combinações mais complexas do sistema neuromuscular. “Dentre os jogos esportivos coletivos, o que certamente possui o maior número de escolas no Brasil é o futebol, por ser o esporte mais popular do país, e pelo reforço da mídia por esta preferência” (GUIMARÃES, 2013).

Com a grande popularidade alcançada esse novo fenômeno mundial, fez com que crianças de todas as idades procurassem escolas de iniciação esportiva almejando o seu desenvolvimento técnico e tático, visando uma oportunidade no restrito mercado do futebol profissional. (JUNIOR; GAION; OLIVEIRA, 2010).

Para Teoldo; Garganta; Greco; Costa (2010) na orientação das atividades de formação e preparação dos jovens praticantes de jogos desportivos coletivos deve centrar-se nos aspectos pedagógicos, a fim de propiciar evolução do conhecimento e do nível de desempenho técnico e tático.

Para Assis; Colpas (2013) deve ser proporcionado um processo de ensino aprendizagem que possibilite um aprendizado da modalidade em questão trabalhando, as habilidades e gestos motores de acordo com o desenvolvimento biológico, psicológico e social.

Nas escolinhas de futebol os praticantes possuem diferentes faixas etárias de 5 a 17 anos de idade, têm por propósito iniciar a criança e o jovem na prática do esporte, com o objetivo a formação e a socialização dos alunos, por meio de atividades lúdicas, utilizando regras básicas, sendo possível à modificação das mesmas dependendo das expectativas dos alunos e da realidade do ambiente vivenciado. (BALIO; SANTOS; ALMEIDA; NETO, 2011).

Para Assis; Colpas (2013) a prática do futebol deve envolver a adaptação e a familiarização dos seus fundamentos. O aluno deve aprender a ter o contato com a bola, com o espaço de jogo em relação aos seus colegas e adversários e aspectos que envolvem a aprendizagem motora com objetivo de utilizar as técnicas em determinados momentos do jogo, de forma eficiente.

Dentro das estruturas do futebol de alto rendimento criou-se uma organização dos níveis de competição, a partir da faixa etária de seus jogadores. Para aqueles jovens atletas que se interessam por praticar o futebol em nível de alto rendimento, os clubes de futebol organizaram departamentos amadores divididos em quatro categorias: mirim (até 13 anos); infantil (até 15 anos); juvenil (até 17 anos) júnior (até 20 anos).(COSTA; SAMULSKI; COSTA ,2009).

Segundo Ferreira; Paim (2011) nas categorias de base dos clubes de futebol, entre vários objetivos destaca-se permitir a possibilidade de correção de “vícios” do jovem jogador, adequar o jovem a predisposição ao trabalho físico e ás normas do clube tornando o processo de treinamento ser caracterizado pela busca extenuante do aperfeiçoamento de movimentos e técnicas.

Não existe uma forma regular de recrutamento destes jovens pelas categorias de base. Costuma-se fazer uma peneira a cada novo ano, onde centenas de jovens são testados durante alguns dias para que sejam selecionados aqueles que irão compor a equipe do clube. É natural que um jovem passe por algumas peneiras antes de conseguir se estabelecer em algum clube. (ROCHA, BARTHOLO, MELO, SOARES, 2011).

As peneiras são processos de seleção onde os jovens são observados por um técnico da base, que avalia as características técnicas e táticas do jogador, não se possui uma forma padronizada, algumas são gratuitas outras não, a procura pelo posto de trabalho e muito maior do que a oferta de oportunidades concretas oferecidas. (MONTEIRO, 2011).

O sonho de se tornar um jogador profissional nem sempre se torna realidade para a maioria dos atletas que buscam a formação nessa profissão, ao fim do processo de formação, caso o jovem não consiga uma vaga no mercado esportivo, ele tende a ingressar no mercado formal de trabalho. (ROCHA, BARTHOLO, MELO, SOARES, 2011).

As escolinhas de futebol possuem uma forma mais fácil de recrutamento de jovens. Há dois tipos de escolinhas, a comercial que é mantida por mensalidades dos alunos e tem como objetivo o desenvolvimento integral e o bem-estar dos alunos. E a social, que é uma instituição sem fins lucrativos, com objetivo de formação e socialização dos alunos através da prática esportiva (BALIO; SANTOS; ALMEIDA; NETO, 2011).

O envolvimento de jovens atletas em processos de treinos especializados e intensos, tendo em vista a obtenção de rendimentos elevados e a participação em competições de elevado nível, podem gerar problemas que poderão se manifestar num futuro bastante próximo. (FECHIO; CASTRO; CICHOWICZ, 2011).

Para Nunomura, Carrara e Tsukamoto (2010) a especialização precoce pode acarretar uma série de conseqüências negativas, seja em médio ou longo prazo, aos praticantes, tais como redução do repertório motor; aumento da incidência de lesões; prejuízos gerais ao desenvolvimento da criança; manifestação de efeitos psicológicos negativos, desmotivação e prejuízos à formação escolar.

O profissional que trabalha com crianças e jovens atletas necessita compreender que começar cedo no esporte não é necessariamente começar precocemente o treinamento. A formação esportiva deve ser desenvolvida por educadores físicos preparados e capazes de estabelecer objetivos, conteúdos e metodologias diferenciadas para cada nível de maturação da criança tendo como objetivo o desenvolvimento global. (PANIAGUA; ASSIS; AGRIPINO; BRAGA, 2012).

O estudo em questão objetivou analisar o processo de treinamento de futebol das categorias de base e de escolinhas de futebol identificando e comparando os conteúdos desenvolvidos nas sessões de treinamento.

MATERIAL E MÉTODO.

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume em geral a forma de levantamento.

De acordo com Gil (2008) o levantamento é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas sobre o problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Participaram deste estudo, praticantes de futebol do sexo masculino em categoria de base e em escolinhas pertencentes à categoria sub-13, que praticam futebol há pelo menos 04(quatro) anos, sendo uma categoria de base de um clube de futebol profissional da cidade do Rio de Janeiro e uma escolinha comercial, localizada na Barra da Tijuca, Zona Oeste do município do Rio de Janeiro.

Todos os sujeitos concordaram em participar deste estudo foram informados de todo o procedimento da proposta de investigação, e assinaram o Termo de Participação Consentida em Pesquisa elaborada de acordo com a portaria nº. 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996).

Como instrumento de coleta de dados foi usado um questionário, com 10 questões fechadas, aplicados aos treinadores sobre suas concepções, conhecimentos e formação utilizados no processo de ensino-aprendizagem-treinamento do futebol. O questionário buscou

obter informações sobre a biografia do treinador, as fontes que subsidiam os treinos, a abordagem didático pedagógica desenvolvida e o planejamento referente ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos treinos.

A observação sistemática e direta dos treinos foi realizada com emprego de uma filmadora e posterior transcrição dos dados em fichas de observação . O esquema adotado foi adaptado e similar aos procedimentos utilizados no estudo de Saad (2002) para contemplar a análise pormenorizada dos exercícios realizados. A análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento foi realizada basicamente em três esferas gerais: complexidade estrutural das atividades (delimitação espacial, modos de participação e duração das atividades), complexidade estrutural da tarefa (função, classificação e critério de êxito das tarefas) e complexidade do campo ecológico (condutas do treinador e atletas).

A coleta de dados foi realizada pelo próprio pesquisador, durante um período de três meses (Junho, Julho, Agosto). Foram observados 30 sessões de treinamento de uma equipe de categoria de base composta por 4 treinadores e 30 sessões de treinamento de uma escolinha composta por 3 treinadores. Ambos os treinadores das equipes responderam o questionário .Antes de iniciar a coleta de dados, foi solicitada autorização junto aos professores para a realização da investigação.

A análise dos dados obtidos através dos questionários foi realizada mediante estatística descritiva com interpretação dos resultados em valores percentuais.

Os dados obtidos através das filmagens foram transcritos em fichas de observação sistemática e posteriormente agrupados para facilitar a interpretação dos mesmos

RESULTADOS

O questionário foi aplicado em 9 (nove) treinadores de categorias de base de times profissionais da cidade do Rio de Janeiro. Apenas 10% dos entrevistados não possuem registro no conselho de Educação Física, isso mostra que a maioria possui formação necessária para exercer a função; 67% possuem pós-graduação na área; 78% são ex-atletas de futebol; 67% possuem curso de formação pela Associação Brasileira de Treinadores de Futebol (ABTF), 67% trabalham com futebol a mais de 5 anos.

Todos os entrevistados possuem somente experiência profissional em times brasileiros e grande parte trabalhou em mais de 3 times durante a sua carreira. 56% se atualizam por meio de cursos; 78% planejam seus treinos com base nas competições, em critérios pré-estabelecidos e com base no nível do grupo; 44% utilizam a metodologia de Matveev para fundamentar seus treinos.

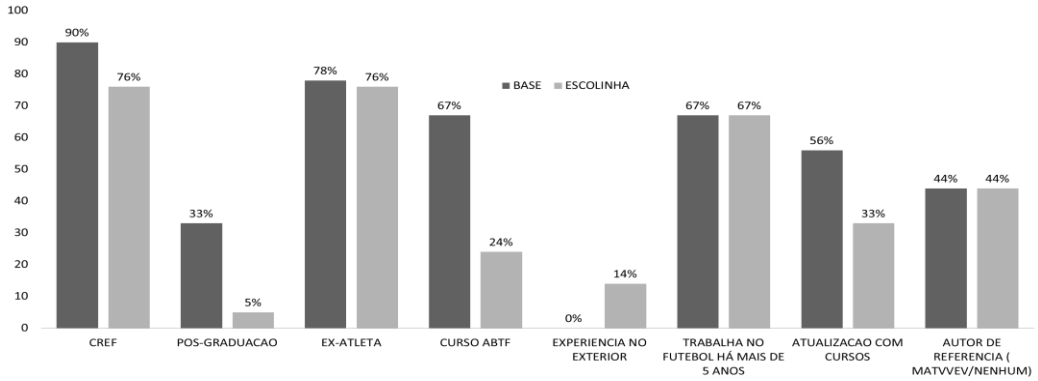

Figura 1: Distribuição percentual da categorização dos informantes atuantes nas categorias de base.

Em seguida o questionário foi aplicado em 21 treinadores de escolinhas da cidade do Rio de Janeiro. 76% dos entrevistados possuem registro no conselho de Educação Física e 5 % possuem pós-graduação na área. 76% foram ex-atletas de futebol e 24 % possuem curso de formação pela Associação Brasileira de Treinadores de Futebol. 67% trabalham com futebol há mais de 5 anos. Apenas 14% possuem experiência profissional em clubes Brasileiros e estrangeiros, 47 % trabalhou em apenas um único time. A respeito da atualização na área 33% se atualizam através da leitura de livros e artigos.

Em relação há planejamento e fundamentação dos treinos, 76% utilizam critérios pré-estabelecidos, com base nas competições e no nível do grupo. E 44% não utilizam nenhum autor para fundamentar seus treinos.

Segundo Franco (2000) o técnico tem uma grande importância no desporto atual, sua importância talvez seja ainda maior em relação aos resultados, pois é ele que tem uma influência direta na atuação e forma de pensar dos atletas.

Os resultados do estudo vão ao encontro com o estudo de Costa e Samulski (2006) onde a escassez de tempo e a necessidade do resultado positivo limitam a troca de informações entre jogadores e atletas obrigando os profissionais na maioria das vezes, a tomarem decisões rápidas baseadas em suas próprias experiências e conhecimento.

De acordo com Scalon (2004) alguns treinadores, muitas vezes, para alcançarem o máximo de rendimento que um treinamento intensivo, extrapola com modelos de treinamentos próprios para adultos.

A análise das sessões de treinamento realizado na categoria de base e na escolinha foi elaborada através da transcrição dos dados observados na ficha de observação sistemática,ao final os dados foram agrupados para obter os resultados finais.

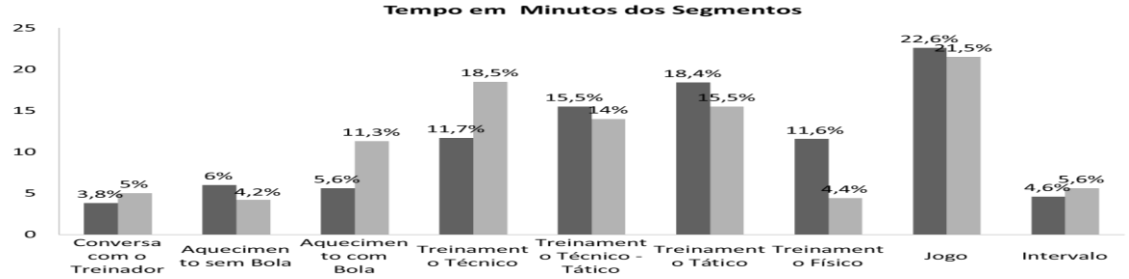

Figura 2: Tempo em minutos dos segmentos das sessões de treinamento da categoria de base e da escolinha.

Em relação aos segmentos do treino, aquecimento sem bola e aquecimento com bola, foi verificado que a categoria de base utilizou com maior frequência o aquecimento sem bola 6% (108') e a escolinha o aquecimento com bola 11% (205').

Quanto ao segmento técnico, observam-se diferenças. A categoria de base utilizou 12% (212') do tempo total de treino, e a escolinha 18% (334'). Outra diferença corresponde ao aspecto físico onde a categoria de base utilizou 12% (210') e a escolinha 4% (80').

Oliveira (2002) justifica os resultados encontrados considerando ás tarefas de aperfeiçoamento técnico acontecendo de forma mais detalhada e estruturada em situações específicas de jogo, fortalecendo os aspectos físicos e psíquicos dos atletas.

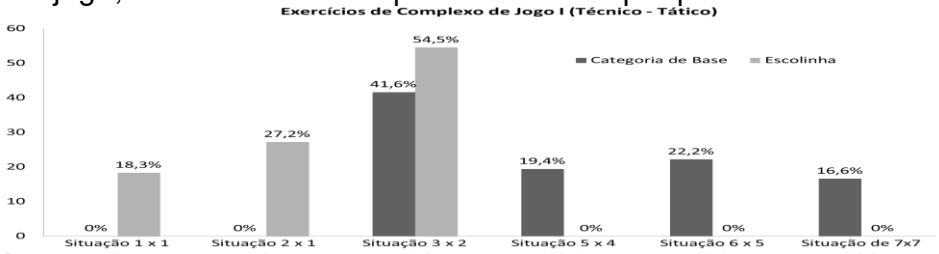

Figura 3: Frequência percentual dos exercícios de Complexo de Jogo I realizados na categoria de base e na escolinha.

Na categoria de base foi possível identificar 4 situações distintas correspondentes a exercícios de complexo de Jogo I que tem como foco aspectos técnico-táticos. Já na escolinha, foram identificadas 3 situações.

Observa-se que foram trabalhadas poucas atividades de complexo de Jogo I, mostrando não haver preocupação dos treinadores em fixar ou automatizar ás situações de complexidade presentes em uma partida de futebol.

Oliveira (2002) confirma que as tarefas de aperfeiçoamento tático-técnico devem acontecer de forma mais detalhada, através de estruturas jogadas e com situações específicas de 1x1 2x2 3x3 5x5 , fortalecendo, também, os aspectos fiscos e psíquicos dos atletas.

Para o ensino-aprendizagem-treinamento, Greco e Benda (1998) adotam a pedagogia das intenções, na qual as técnicas são trabalhadas em situações representadas por exercícios nos seus parâmetros particulares de execução e aplicação. Os autores utilizam também o método situacional, com situações de jogo de 2x2, 3x3, servindo para o aperfeiçoamento físico e técnico-tático, as quais contribuem para comportamentos táticos posteriores.

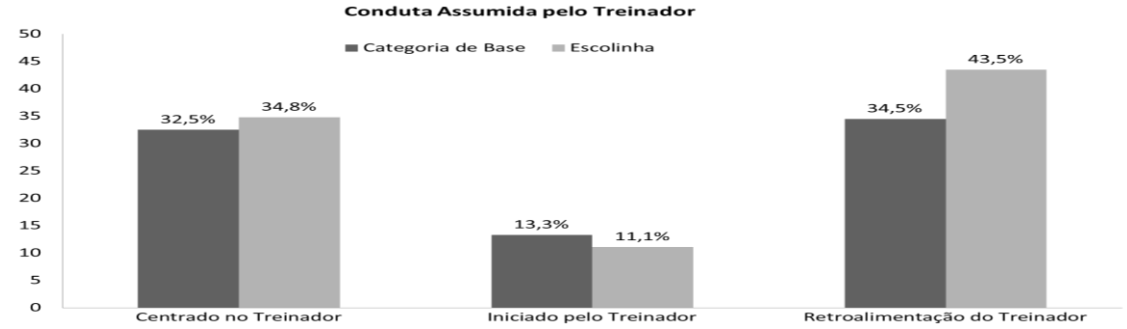

Figura 4: Frequência percentual da conduta assumida pelo treinador na categoria de base e na escolinha.

Em relação à conduta assumida pelo treinador, os resultados da categoria de base demonstram equilíbrio entre as condutas retroalimentação do treinador (34,5%) e centrado no treinador (32,5%). Na escolinha os resultados demonstram prevalência da conduta de retroalimentação no treinador (43,5%).

Moreno e Alvarez (2004) corroboram justificando os resultados, afirmando sobre a preferência das informações táticas, individuais e centrado na própria equipe e na equipe adversária passadas aos atletas pelo treinador.

Carter e Bloom (2009) afirmam que os treinadores desempenham funções diversas, como orientar o treino das técnicas específicas do esporte, fornecer instruções e *feedback* ,acompanhar a aprendizagem e o desempenho dos atletas.

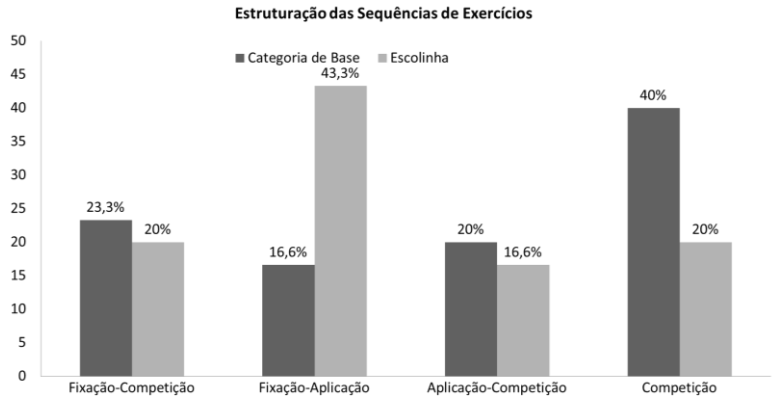

Figura 5: Frequência percentual da estruturação das sequencias de exercícios nas sessões de treinamento considerando a função da tarefa na categoria de base.

Observa-se que em relação há estruturação das progressões de exercícios que não há similaridade entre a categoria de base e a escolinha. A categoria de base da preferencia para os exercícios de competição (40,0%), já a escolinha prioriza os exercícios de fixação-aplicação (43,3%).

Em relação à importância da competição, Francke (2009) defende que a competição acaba se tornando um instrumento de formação de valores, pois caso não seja atuará como um grande agente de exclusão de muitos jovens.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos, os profissionais avaliados que trabalham atualmente no futebol de base, e na iniciação (escolinha) no Rio de Janeiro parecem possuir formação e

experiência necessária para exercer a sua função, esses profissionais não aplicam seus conhecimentos teóricos e práticos em seus treinos. Fazendo com que processo de ensino-aprendizagem-treinamento passe há não ter nenhuma base fundamentada em uma pedagogia desportiva. Sem uma metodologia apoiada na compreensão, que exija reflexão do ambiente e que vise o desenvolvimento de atletas pensantes, contribuindo para uma especialização precoce do atleta podendo causar problemas no seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social.

A análise da observação dos treinos da categoria de base e da escolinha confirma algumas similaridades nos segmentos do treinamento, principalmente no segmento jogo propriamente dito, onde as equipes ocupam a maior parte do tempo integral, sendo que algumas vezes o jogo ocorreu sem organização didática e intervenção construtiva do treinador. Revelou-se também, nas duas equipes, a pouca utilização dos exercícios de fundamentos individuais fora do contexto do jogo.

Apesar desta constatação, observaram-se outras semelhanças entre as duas equipes nos exercícios do complexo de jogo I (Técnico-Tático), onde ambas as equipes não utilizaram uma progressão lógica, mostrando pouca preocupação com a repetição sistemática das situações tático-técnicas para aquisição de padrões de comportamentos da equipe.

Em relação ao tempo gasto em cada segmento nos treinamentos ambas as equipes deram preferência ao complexo de jogo II (Tático). Quanto às tarefas mais aplicadas durante os treinos, observaram-se diferenças, a categoria de base deu ênfase ao treinamento físico enquanto a escolinha deu ênfase em suas tarefas para combinações de fundamentos.

Ao analisar os dados na observação dos treinamentos, é importante considerar os objetivos distintos de cada equipe. A categoria de base visa uma a aquisição dos aspectos físico, técnicos e táticos por partes, levando os atletas ao rendimento total. A escolinha tem como função básica a formação dos aspectos sociais e educacionais, possibilitando um aprendizado da modalidade envolvida no contexto vivido pelo aluno, através de atividades diversificadas, que possibilitem um desenvolvimento, visando um aprender de atitudes, habilidades e conhecimentos que dominem os valores e padrões da cultura esportiva.

O presente estudo não pretende se opor aos conceitos de treinamentos vistos nas observações. Inegavelmente os dados obtidos revelam aspectos importantes sobre as metodologias do ensino e do treinamento da modalidade de futebol.

Esse trabalho evidenciou uma reflexão crítica, contribuindo para a evolução do ensino-aprendizagem-treinamento do futebol, possibilitando um aprofundamento dos profissionais envolvidos nesse processo.

As constatações anteriores não resolverão todos os problemas que envolvem o treinamento de futebol. Talvez estudo possa contribuir para evolução do futebol, bem como servir de referência para outras investigações que envolvam o futebol em outros ambientes e em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, João Vitor de, COLPAS, Ricardo Ducatti**. A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola.** Revista Digital, Buenos Aires, ano 18, nº 185, oct. 2013

BALIO, T.C; SANTOS, J.F. C; ALMEIDA, R.de. S; NETO, E.O. C; **Escolinhas comerciais de futebol do município de Taubaté-SP**: Uma investigação pedagógica. Pesquisa em Educação Física, v.10, nº. 3,2011.

CARTER, A; BLOOM, G; **Coaching knowledge and success**: going beyond athletic experiences. Journal of Sport Behavior, New Yorkv.32, n.4p.419-437, 2009.

COSTA, I; SAMULSKI, D; **O Perfil de liderança dos treinadores de futebol do Campeonato Brasileiro Série/A 2005.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.20, n.3, p.175-84,2006.

FERREIRA, D.D. P; PAIM. M.C.C**. Estruturação das categorias de base no futebol**. . Revista Digital, Buenos Aires, ano 16, nº 158, jul. 2013.

FECHIO, J.J; CASTRO, N.M. DE; CICHOWICZ, F.D. A; **Estresse infantil e a especialização esportiva precoce**; Revista Psicologia e Saúde, v. 3, n. 1, pp. 60-67, jan. - jun. 2011.
FRANCKE, Pedro Evandro. **A iniciação esportiva e a especialização precoce no futebol: fatores de crescimento ou de exclusão?** Revista Digital, Buenos Aires, ano 14, nº 131, abr. 2009.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
JUNIOR, J.N.A.do. N; GAION, P.A; OLIVEIRA, A.M.de; **A pedagogia do esporte como abordagem de ensino nos programas de iniciação aos jogos esportivos coletivos.** Revista Digital, Buenos Aires, ano14, nº 140, jan. 2010.
NUNOMURA, Myrian; CARRARA, Paulo Daniel Sabino; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz. **Ginástica artística e especialização precoce**: cedo demais para especializar, tarde demais para ser campeão. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo, v.24, n.3, p.305-14, jul./set. 2010.
PANIAGUA, B.M. S; ASSIS, B.M. M; AGRIPINO, S.C; BRAGA, C.de. F; **Iniciação esportiva e especialização esportiva**: Análise de terminologias; Revista digital Buenos Aires,ano.17,n.168,mai.2012
SAAD, M.A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal.** 2002.101f.Dissertação(Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina,2002.
TEOLDO, I; GARGANTA, J; GRECO, P.J; COSTA, V.T; **Estrutura temporal e métodos de ensino em jogos desportivos coletivos;** Revista Palestra; v.10, p.26-33, 2010.

ANALYSIS OF FOOTBALL TRAINING BETWEEN YOUTH TEAM AND FOOTBALL SCHOOL.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The present study aimed to analyze the process of football training base category of a professional Club and a football school in the under 13 category both in Rio de Janeiro, as well as the coaches interviewed. **MATERIAL AND METHODS:** The study was characterized by a descriptive research. The technique of observation used was the systematic and direct of the trainings with the use of a video camera and subsequent transcription of data into observation sheets, as well as a questionnaire used as data collection instrument, applied to 30 football coaches being coaches 9 basic categories and 21 coaches football school. The scheme adopted was adapted and similar to procedures used in the study of Saad (2002) to include the detailed analysis of the exercises performed. The results of the questionnaires indicate that the coaches evaluated seem to possess the training and experience necessary to carry out its function, but do not apply their theoretical and practical knowledge in their workouts. **RESULTS:** The result of the analysis of the observation of Youth Team and training of the football school confirmed some similarities in the segments, mainly in the game itself, where teams occupy most of the full time. Other similarities between the two teams were in the game I complex exercises, where both teams did not use a logical progression, showing little concern with the systematic repetition of the tactical-technical situations for acquisition of staff behaviour patterns. **CONCLUSION:** Clear the largest recovery by results and greater concern about the performance of the team in both situations, contributing to an early specialization of the athlete and can cause problems in physical, cognitive, affective and social development of the child. When analyzing the data from the observation of training, it is important to consider the different goals of each team. The base category aims at acquiring the physical, technical and tactical aspects by parties, leading athletes to total income. Aims at training school and of the citizen, through diverse activities, which develop all through sports. The results obtained reveal important facts about the methodologies of teaching and training of the sport of football.
Keywords: football; school football; Youth Team; Coaches.

ÉTUDE SUR LA FORMATION DE FOOTBALL ENTRE LES CATÉGORIES DE BASE ET LES ÉCOLES MATERNELLES

RÉSUMÉ
INTRODUCTION: la présente étude vise à analyser le processus de la catégorie base de formation de football d'un club professionnel et une école maternelle dans la catégorie moins de 13 ans tous les deux à rio de janeiro, ainsi que les entraîneurs interrogés.**MÉTHODOLOGIE:** L'étude a été caractérisée par une recherche descriptive. Nous avons utilisé la technique d'observation systématique et directe des formations à l'utilisation d'une caméra vidéo et transcription ultérieure des renseignements dans les fiches d'observation ainsi qu'un questionnaire utilisé comme un instrument pour la collecte des réponses, appliqués à 30 entraîneurs de football 9 du catégories de base entraîneurs et 21 formateurs d`écoles d`ìnfants Le système adopté a été adapté et semblables aux procédures utilisées dans l'étude des Saad (2002) pour inclure l'analyse détaillée des exercices effectués. Les résultats des questionnaires indiquent que les entraîneurs évalués semblent posséder la formation et l'expérience nécessaire pour mener à bien sa fonction, mais ne pas appliquent leurs connaissances théoriques et pratiques dans vos séances d'entraînement. **RÉSULTATS:** Le résultat de l'analyse de l'observation de la catégorie de base et de la formation de l'escolinha confirmé certaines similitudes dans les segments, principalement dans le jeu lui-même, où les équipes occupent la plupart à temps plein. Autres similitudes entre les deux équipes étaient dans le jeu I les exercices complexes, où les deux équipes n'a pas utilisé une progression logique, montrant peu d'intérêt avec la répétition systématique des situations technico-tactique pour l'acquisition des modèles de comportement de l'équipe. **CONCLUSION:** Observer la plus grande récupération de résultats et une plus grande préoccupation sur la performance de l'équipe dans les deux situations, contribuant à une spécialisation précoce de l'athlète et peut causer des problèmes dans le développement physique, cognitif, affectif et social de l'enfant. Lorsqu'on analyse les données de l'observation de la formation, il est important de considérer les différents objectifs de chaque équipe. La catégorie de base vise à acquérir les aspects physiques, techniques et tactiques par les parties, conduisant les athlètes au revenu total. Lécole vise à la formation du citoyen, par le biais de diverses activités, qui se développent dans tout sport. Les résultats obtenus révèlent des faits importants sur les méthodologies denseignement et de formation du football.
Mot-clés: Petites écoles; Entraîneurs; Football; Catégories de football pour enfants.

ANÁLISIS DEL ENTRENAMIENTO DE FÚTBOL ENTRE LAS CATEGORÍAS BÁSICAS Y PREESCOLARES.

RESUMEN
INTRODUCCIÓN: el presente estudio pretende analizar el proceso de categoría base de entrenamiento de fútbol de un club profesional y escuela de fútbol infantil en la categoría sub 13 años en río de janeiro, así como los entrenadores entrevistados. **METODOLOGÍA:** El estudio se caracterizó por una investigación descriptiva. Se utilizó la técnica de la sistemática y la observación directa de los entrenamientos con el uso de una cámara de video y posterior transcripción de datos en las hojas de observación, así como un cuestionario utilizado como instrumento de colección de datos, aplicado a 30 entrenadores de fútbol. 9 categorías básicas entrenadores 21 centros preescolares. El esquema adoptado se adaptó y similar a los procedimientos utilizados en el estudio de Saad (2002) para incluir el análisis detallado de los ejercicios realizados. Los resultados de las encuestas indican que los entrenadores evaluados parecen poseer la formación y experiencia necesarias para llevar a cabo su función, pero no se aplican sus conocimientos teóricos y prácticos en sus entrenamientos. **RESULTADOS:** El resultado del análisis de la observación de la categoría básica y la formación de la escolinha confirmó algunas similitudes en los segmentos, principalmente en el juego en sí, donde los equipos ocupan la mayor parte del tiempo completo. Otras similitudes entre los dos equipos fuera del juego ejercicios complejos, donde ambos equipos no utilizó una progresión lógica, mostrando poca preocupación con la repetición sistemática de las situaciones tácticas-técnico para la adquisición de los patrones de comportamiento de equipo. **CONCLUSIÓN:** Despejar la mayor recuperación por resultados y una mayor preocupación por el desempeño del equipo en ambas situaciones, contribuyendo a una

especialización temprana del atleta y puede causar problemas en el desarrollo físico, cognitivo, afectivo y social del niño. Al analizar los datos de la observación de la formación, es importante considerar los diferentes objetivos de cada equipo. La categoría base pretende adquirir los aspectos físicos, técnicos y tácticos por partes, llevando los atletas a los ingresos totales. Objetivos en la escuela de formación y de los ciudadanos, a través de diversas actividades, que desarrollan todo a través del deporte. Los resultados obtenidos revelan datos importantes sobre las metodologías de enseñanza y entrenamiento del deporte del fútbol.
Palabras Clave: Fútbol; Escuelas de Fútbol Infantil; Categoría de Menores; Entrenadores

ANÁLISE DO TREINAMENTO DE FUTEBOL ENTRE CATEGORIAS DE BASE E ESCOLINHAS.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de treinamento de futebol da categoria de base de um clube profissional e de uma escolinha na categoria sub 13 ambos no Rio de Janeiro, assim como os treinadores entrevistados. **MATERIAL E METODO:** O estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva. Utilizou-se a técnica de observação sistemática e direta dos treinamentos com o emprego de uma filmadora e posterior transcrição dos dados em fichas de observação, assim como um questionário utilizado como instrumento de coleta de dados, aplicados a 30 treinadores de futebol. 9 treinadores de categorias de base e 21 treinadores de escolinhas. O esquema adotado foi adaptado e similar aos procedimentos utilizados no estudo de Saad (2002) para contemplar a análise pormenorizada dos exercícios realizados. Os resultados dos questionários indicam que os treinadores avaliados parecem possuir formação e experiência necessária para exercer a sua função, mas não aplicam seus conhecimentos teóricos e práticos em seus treinos. **RESULTADOS:** O resultado da análise da observação do treinamento da categoria de base e da escolinha confirmaram algumas similaridades nos segmentos, principalmente no segmento jogo propriamente dito, onde as equipes ocupam a maior parte do tempo integral. Outras semelhanças entre as duas equipes foram nos exercícios do complexo de jogo I, onde ambas as equipes não utilizaram uma progressão lógica, mostrando pouca preocupação com a repetição sistemática das situações tático-técnicas para aquisição de padrões de comportamentos da equipe. **CONCLUSÃO:** Ficou clara a maior cobrança por resultados e maior preocupação com o rendimento da equipe em ambas as situações, contribuindo para uma especialização precoce do atleta podendo causar problemas no desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social da criança. Ao analisar os dados da observação dos treinamentos, é importante considerar os objetivos distintos de cada equipe. A categoria de base visa à aquisição dos aspectos físico, técnicos e táticos por partes, levando os atletas ao rendimento total. E a escolinha visa à formação do cidadão, através de atividades diversificadas, que desenvolvam a totalidade por meio do esporte. Os resultados obtidos revelam aspectos importantes sobre as metodologias do ensino e do treinamento da modalidade de futebol.
Palavras-chave: Futebol; Escolinhas; Categoria de Base; Treinadores.